



NÍVEL 3

# CURSO DE LIDERANÇA



CURSO DE  
**LIDERANÇA**

**NÍVEL 3**

METODOLOGIAS ATIVAS: ENSINO SIGNIFICATIVO  
COM FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

## **FICHA TÉCNICA**

### **Coordenação Geral**

Gláucia Korkischko – MC MA | Divisão Sul-Americana

### **Autoria**

Suzete Araújo Águas Maia

Edna Rosa Correia Neves

### **Coordenação Técnica**

Suzete Araújo Águas Maia

### **Revisão Textual**

Mara Moraes

### **Arte e Diagramação**

EWIG Studios

### **Produção**

2026

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. ENSINO BÍBLICO SIGNIFICATIVO E TRANSFORMADOR .....                 | 5  |
| 2. METODOLOGIAS ATIVAS: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA .....             | 7  |
| 3. TAXONOMIA DE BLOOM: ESTRUTURANDO O PENSAMENTO .....                | 10 |
| 4. CURRÍCULO VIVOS EM JESUS: FUNDAMENTOS ESPIRITUAIS.....             | 12 |
| 5. INTEGRAÇÃO PRÁTICA: QUADROS-RESUMO E MATERIAIS COMPLEMENTARES..... | 17 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 24 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                                       | 25 |

# 1. ENSINO BÍBLICO SIGNIFICATIVO E TRANSFORMADOR

O currículo **Vivos em Jesus** é um programa global desenvolvido pelo Departamento da Escola Sabatina e Ministério Pessoal da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Seu propósito é fortalecer a fé de crianças e adolescentes, fundamentando-se na promessa: “Instrui a criança no caminho em que deve andar e, quando crescer, não se desviará dele” (Provérbios 22:6). Seu objetivo é nutrir a vida espiritual das crianças, desde o nascimento, criando um relacionamento vivo e duradouro com Jesus por meio de um material didático que combina ensino bíblico, valores cristãos e práticas diárias.

A proposta metodológica prioriza a Aprendizagem Ativa, integrando atividades que promovem conexões para compreensão, aplicação e desenvolvimento de competências e habilidades. No currículo **Vivos em Jesus**, os processos de aprendizagem estão embasados por três pilares fundamentais: **graça** (amor incondicional de Jesus), **desenvolvimento do caráter** (valores cristãos) e **missão** (engajamento na pregação do Evangelho), que orientam todas as estratégias de ensino, histórias, atividades, músicas, artesanatos e outros recursos multissensoriais.

No ensino bíblico significativo e transformador, em vez de mera memorização, as lições da Escola Sabatina enfatizam a conexão pessoal com Jesus, estimulando a curiosidade, a experimentação e a aplicação prática dos princípios cristãos no cotidiano. Valoriza-se os recursos pedagógicos, atividades práticas, promove a reflexão utilizando perguntas, histórias, músicas, fichas de apoio e um Manual do Professor, além de capacitações para pais, professores e líderes, garantindo que todos tenham suporte para aplicar o currículo.

Ellen G. White destacou a importância de ensinar as Escrituras às crianças, afirmando que isso as torna seguras e firmes em sua fé. Jesus, o Mestre dos mestres, frequentemente utilizava ilustrações com objetos, parábolas, perguntas, metáforas, comparações e outros recursos para comunicar verdades profundas de maneira acessível e envolvente. Essas histórias e recursos não apenas transmitiam conhecimento, mas também tocavam o coração dos ouvintes, mas também geravam mudanças, fruto de uma aprendizagem mais significativa e transformadora.

Utilizar métodos de aprendizagem semelhantes aos que Jesus aplicava para ensinar valores como amor, respeito e integridade, permite que as lições sejam internalizadas de forma mais natural e duradoura. A mente não aprende com comandos, mas se transforma através de histórias, perguntas e reflexões ou conclusões. Essas vivências moldam nosso caráter, inspiram decisões e nos conectam com os princípios eternos de Deus. Ensinar valores não é sobre impor regras, mas sobre envolver corações para o desenvolvimento de uma fé mais robusta.



A abordagem metodológica do currículo **Vivos em Jesus** considera o desenvolvimento das crianças por faixa etária; portanto, no Manual do Professor estão presentes atividades específicas e distintas para cada fase do desenvolvimento das crianças. Dessa forma, o conteúdo está dividido em quatro ciclos:

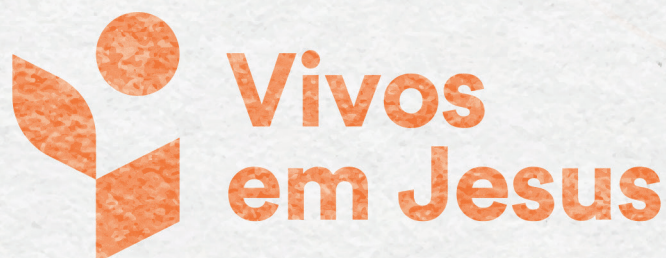
- Bebês – 0 a 12 meses.
- Iniciantes – 1 a 3 anos.
- Infantis – 4 a 6 anos.
- Primários – 7 a 9 anos.

Cada ciclo terá duração de um a três anos, permitindo que a aprendizagem dos conceitos bíblicos e o desenvolvimento da fé seja gradual e contínuo, conforme o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança.

**Vivos em Jesus** é um currículo bíblico estruturado, centrado na criança como protagonista, que usa metodologias ativas, ciclos de idade e recursos digitais para criar um discipulado infantil integral e transformador. A cada nova experiência, formam-se conexões que moldam o pensamento, a fé e o caráter. Esse processo incrível se chama neuroplasticidade (capacidade de mudar ou se adaptar para aprender algo novo). O currículo **Vivos em Jesus** foi pensado exatamente para potencializar conexões de aprendizagem e desenvolver habilidades. Nele, a Palavra de Deus será apresentada de maneira atrativa e o cérebro instigado para a aprendizagem com: perguntas que despertam o pensamento reflexivo; atividades práticas que fixam o conteúdo de forma lúdica e significativa; histórias bíblicas participativas, que envolvem emoção, ação e fé – com a finalidade de fazer aplicações reais que conectam o amor de Jesus com a vida da criança.

Criar caminhos duradouros de aprendizagem significativa sempre foi um desafio da educação bíblico-cristã e uma prioridade para a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Nos últimos anos, entretanto, a percepção de que as crianças aprendem de maneira mais profunda quando envolvidas ativamente no processo de aprendizagem, tem revolucionado as abordagens pedagógicas no contexto da Escola Sabatina. Este material propõe uma integração consciente e planejada entre três pilares fundamentais: **Metodologias Ativas**: como estratégia de ensino. **Taxonomia de Bloom**: como estrutura cognitiva. Currículo Vivos em Jesus: como fundamento espiritual e missiológico.

A proposta apresentada nesse currículo não é apenas teórica. Ela nasceu da prática, da observação e do desejo de ver as crianças não como meras ouvintes, mas como participantes ativas do processo de aprendizado da Palavra de Deus.



## 2. METODOLOGIAS ATIVAS: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA

A Aprendizagem Significativa, proposta por David Ausubel (1963), descreve como os alunos aprendem de forma duradoura e compreensiva. Diferente da aprendizagem mecânica, que se baseia apenas em decorar informações, a aprendizagem significativa acontece quando o aluno consegue relacionar o que já sabe com o que está aprendendo, entendendo e aplicando o conhecimento em situações diferentes.

Segundo Ausubel (1963), Masini e Moreira (2008), Novak e Cañas (2010), três condições são importantes: **1. Conteúdo com sentido:** o que é ensinado deve ser organizado e claro, de forma que faça sentido para o aluno e se conecte com o que ele já conhece; **2. Conhecimento prévio:** para aprender algo novo, o aluno precisa ter uma base de conhecimento sobre o tema, mesmo que básica, para ligar o novo conteúdo ao que já sabe; **3. Motivação e interesse:** o aluno deve estar disposto a aprender, tentando entender e relacionar o conteúdo à sua experiência.

Esses pontos mostram que aprender depende não só da forma como o professor ensina, mas também do que o aluno já sabe e do interesse que ele tem em aprender.

### POR QUE EVITAR A APRENDIZAGEM MECÂNICA NO ENSINO DA BÍBLIA?

Quando o ensino se limita unicamente à memorização, as crianças não desenvolvem habilidades espirituais. Embora consigam reproduzir informações, tem dificuldade de usar o conhecimento em situações do seu cotidiano.

De igual modo, na leitura da Bíblia ou estudo da lição da Escola Sabatina, as crianças podem memorizar versos bíblicos, mas se não compreendem o sentido do texto, não identificam as ideias principais, não fazem inferências ou relacionam informações entre si, também não conseguirão extrair significado nem aplicação do que leu em outros contextos da sua vida.

A aprendizagem mecânica da Bíblia não transforma o conhecimento em compreensão, limita o desenvolvimento de habilidades críticas, analíticas e espirituais. Por isso, é essencial que o ensino bíblico cristão promova a aprendizagem significativa, conectando o novo conteúdo ao que o aluno já sabe e incentivando a reflexão, a interpretação e a aplicação prática do conhecimento.

Isso evidencia que, para que as habilidades espirituais realmente floresçam nas crianças e adolescentes, a metodologia precisa ir além do ensino mecânico. Aqui estão os passos principais:

- **Aprendizagem ativa** – Envolver os alunos em atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas, projetos missionários e estudos bíblicos interativos. Eles precisam viver o que aprendem.
- **Reflexão guiada** – Após cada atividade, conduzir momentos de reflexão que conectem a experiência com a vida real e com os ensinamentos da Bíblia.

- **Disciplinado** – Cada aluno precisa se sentir acompanhado. Professores e líderes devem ser mentores que orientam, inspiram e oram com eles.
- **Missão** – Criar oportunidades regulares para que os alunos sirvam: visitas missionárias, projetos sociais, orações públicas, desafios de bondade e serviço. Essas práticas consolidam a fé.
- **Conexão espiritual** – Planejar atividades que fortaleçam a conexão com Deus: músicas, decoração, mensagens e propostas que falem diretamente ao coração.

A aprendizagem significativa transforma a forma como o aluno pensa e organiza o conhecimento, tornando-o capaz de aplicar ideias em diferentes contextos. Para isso, é importante aplicar os 8 passos do currículo **Vivos em Jesus**:

1. **Conheça como a criança aprende:** respeite o ritmo e o jeito único de cada fase.
2. **Entenda o objetivo da lição:** não ensine por ensinar – direcione para a missão.
3. **Seja entusiasmado:** a paixão contagia e abre o coração dos pequenos.
4. **Envolva os alunos:** quanto mais participação, mais aprendizagem real.
5. **Foque na aprendizagem, não apenas no ensino:** pergunte-se: “Será que eles entenderam?”.
6. **Incentive o pensamento e a reflexão:** ensinar é fazer pensar.
7. **Garanta uma aplicação prática:** a fé se fortalece na prática diária.
8. **Diversifique estratégias:** use recursos variados para alcançar todas as crianças, inclusive as que têm necessidades especiais.

Em resumo, ensinar para a compreensão e não apenas para a memorização garante que o aluno aprenda de forma mais eficaz, crítica e autônoma.

No contexto da Escola Sabatina de crianças e adolescentes, o ensino significativo também integra valores e princípios éticos, oferecendo aos alunos não apenas aprendizado acadêmico, mas também orientação moral. O professor, nesse cenário, assume um papel mediador: guia o aluno na construção do conhecimento, modela virtudes cristãs e promove experiências de aprendizagem que conectam conteúdo, valores e prática. A verdadeira educação vai além da transmissão de conhecimento. Segundo Ellen G. White, “a educação verdadeira é a preparação do ser todo para o serviço de Deus neste mundo e para o júbilo mais amplo no mundo por vir”. (Educação, p. 13)



Como tornar a aprendizagem mais interessante e ganhar a atenção das crianças e adolescentes? Identifique conhecimentos prévios e experiências de vida deles antes de introduzir novos conteúdos; utilize exemplos que relacionem conceitos acadêmicos a princípios cristãos, tornando o aprendizado mais próximo da realidade dos alunos; promova atividades de reflexão sobre decisões, atitudes e consequências, incentivando virtudes como honestidade e solidariedade.

As quatro etapas da Aprendizagem Ativa são:

- 1. Contextualização:** partir de uma situação real (ex.: usar uma flor para falar da Criação).
- 2. Problematização:** gerar curiosidade com perguntas reflexivas.
- 3. Desenvolvimento:** vivência por meio de jogos, dramatizações e atividades colaborativas.
- 4. Fechamento/Avaliação:** aplicação prática na vida do aluno.

Aplicação da Aprendizagem Ativa perpassa por todas as faixas etárias trabalhadas nesse currículo. A classe de Bebês e Iniciantes (0 a 3 anos): aprendem mais com atividades multissensorial e por vínculo. Já as crianças da classe dos Infantis (4 a 6 anos) têm a sua aprendizagem favorecida quando a imaginação é estimulada por brincadeiras e dramatização. Por outro lado, as crianças da classe dos Primários (7 a 9 anos) amam ser desafiadas; promova atividades que valorizam a investigação, aplicação e trabalho em grupo.

Conexão de aprendizagem com Jesus é mais do que um conceito teórico; é uma experiência diária de permanecer ligados à Videira, como ensinado em João 15. Permanecer em Jesus significa viver em comunhão, ser nutrido por Sua Palavra e desenvolver um caráter semelhante ao dEle.

A leitura bíblica intencional promove crescimento intelectual e moral. A comunhão com Deus não apenas transforma o coração, mas também fortalece a mente, desenvolvendo um caráter mais nobre. Por isso, no currículo **Vivos em Jesus**, a Bíblia é usada de maneira intencional e estruturada, como meio para atrair as crianças a um relacionamento vivo e crescente com Cristo.

As metodologias ativas transformam a teoria em vivência. No entanto, para garantir que essa vivência promova um desenvolvimento cognitivo completo, é essencial estruturar o pensamento das crianças de forma progressiva e intencional. É aqui que a Taxonomia de Bloom se torna uma ferramenta indispensável.



# 3. TAXONOMIA DE BLOOM: ESTRUTURANDO O PENSAMENTO

Vocês já se perguntaram por que alguns alunos memorizam conteúdos, mas não conseguem aplicá-los em novas situações? A Taxonomia de Bloom, criada por Benjamin Bloom e seus colaboradores em 1956 e revisada posteriormente, nos oferece um caminho para compreender e organizar melhor o processo de aprendizagem (BLOOM, 1973).

O que é a Taxonomia de Bloom? É uma ferramenta que classifica os objetivos de aprendizagem em seis níveis cognitivos, do mais simples ao mais complexo. Originalmente organizada como: Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação, foi atualizada para: Lembrar, Entender, Aplicar, Analisar, Avaliar e Criar (FERRAZ; BELHOT, 2010).

Por que usar na sala da Escola Sabatina das crianças?

- 1. Planejamento claro:** ajuda a definir o que os alunos devem aprender e como.
- 2. Avaliação adequada:** permite criar atividades compatíveis com os objetivos.
- 3. Desenvolvimento progressivo:** guia os estudantes do conhecimento básico até o pensamento crítico.

Exemplos práticos para estimular o pensamento profundo, utilizando os seis níveis da Taxonomia de Bloom aplicados a perguntas que o professor pode utilizar durante o estudo da lição da Escola Sabatina. Observe que os exemplos seguem um grau de raciocínio progressivo, portanto, à medida que o professor utiliza níveis mais elevados de compreensão, aplicação e reflexão, mais significativo e duradouro a aprendizagem se torna:

- 1. Lembrar** – uso da memorização do conhecimento para reconhecer ou recordar informações. Exemplo: nomear os dias da criação.
- 2. Entender** – compreensão para explicar ideias com próprias palavras. Exemplo: contar a história com suas palavras.
- 3. Aplicar** – aplicação, significa usar informações em novas situações. Exemplo: relacionar a criação com cuidado ambiental.
- 4. Analisar** – análise serve para dividir informações em partes e entender relações. Exemplo: comparar a obediência de Adão e Eva com escolhas atuais.
- 5. Avaliar** – Atua como um juiz para avaliar testes, tomar e justificar uma decisão. Exemplo: por que a obediência a Deus é importante?
- 6. Criar** – Atua como um inventor para gerar novas ideias, produtos ou formas de fazer as coisas. Exemplo de atividade: elaborar um cartaz sobre a promessa do arco-íris.

Utilizar níveis mais elevados da Taxonomia de Bloom ajuda as crianças e adolescentes a desenvolverem um relacionamento ativo com a Bíblia e uma fé que se traduz em atitudes.

Como podemos conectar crianças e adolescentes com Jesus? O novo currículo incentiva o uso do método indutivo como ferramenta essencial para desenvolver compreensão profunda e aplicação

prática das verdades bíblicas. Esse método leva a criança a descobrir o significado do texto a partir do próprio texto, despertando curiosidade, reflexão e transformação. São três etapas:

- 1. Compreensão:** O que o texto diz? O que isso significa?
- 2. Aplicação:** O que o texto ensina para hoje? Qual será a minha atitude?
- 3. Avaliação e ação:** O que eu vou fazer a partir desse conhecimento? Qual o impacto ou transformação o texto gerou na minha vida.

Ensinar a Bíblia com método, propósito e coração é preparar uma geração que ama a verdade, vive pela fé e caminha com Jesus todos os dias!

### DICA IMPORTANTE

A versão revisada por Anderson e Krathwohl (2001) enfatiza que o “conhecimento” (o que ensinamos) e os “processos cognitivos” (como os alunos processam a informação) devem andar juntos no planejamento. É imprescindível que os professores sigam as orientações do planejamento semanal do Manual da Classe para saber **qual é o objetivo que está sendo proposto semanalmente em cada lição.**

Como o professor da Escola Sabatina pode implementar o uso de perguntas mais elaborados para gerar compreensão, reflexão e transformação?

- Comece identificando o que é essencial os alunos aprenderem.
- Atente para os verbos de ação específicos utilizados em cada objetivo.
- Diversifique as atividades conforme os níveis da taxonomia.
- Use avaliações que realmente verifiquem o nível desejado.

Lembrem-se: o objetivo final da classe da Escola Sabatina não é formar alunos que apenas acumulam informações, ou que memorizem as histórias bíblicas, mas que saibam aplicar o conteúdo das histórias bíblicas de forma reflexiva a sua vida ou em diferentes contextos. É importante destacar que o professor que segue as orientações do Manual dos Professores, quanto a metodologia da lição, conseguirá alinhar com êxito os princípios bíblicos, ou seja, o conteúdo da semana com as necessidades reais dos alunos. O impacto do uso de perguntas, analogias, histórias e aplicação adequadas para o ensino da Bíblia, favorece o crescimento espiritual de crianças e adolescentes, preparando-os para uma vida de fé, missão e serviço.

Ferraz e Belhot (2010) sugerem que o uso de perguntas estratégicas é fundamental para desenvolver o pensamento crítico. O professor deve iniciar com perguntas simples até atingir perguntas que exigem maior raciocínio. Por exemplo: nível 1 (Lembrar): *Quem criou o mundo?* Essa pergunta deve ser sucedida gradativamente por perguntas mais complexas. Exemplo: nível 5 (Avaliar): *Você acha que foi fácil para Noé obedecer a Deus? Por quê?* E, no nível 6 (Criar): *Como você pode mostrar a outros que Deus cuida de nós?*

Ao organizar o pensamento em níveis progressivos, a Taxonomia de Bloom assegura que a aprendizagem vá além da superfície. Mas, no contexto da Escola Sabatina, o objetivo final não é apenas o desenvolvimento cognitivo, mas a formação integral do caráter e da fé. Para isso, todo o processo deve estar alicerçado em um currículo com fundamentos espirituais claros, como o **Vivos em Jesus.**

# 4. CURRÍCULO VIVOS EM JESUS: FUNDAMENTOS ESPIRITUAIS

**Vivos em Jesus** busca integrar dimensões da aprendizagem cognitivas e espirituais, favorecendo a formação integral do crianças e adolescentes. O desenvolvimento de virtudes como bondade, paciência, compaixão, responsabilidade, perseverança e justiça deve ser incorporado nas atividades do estudo semanal da lição da Escola Sabatina.

O currículo **Vivos em Jesus** está alicerçado em três pilares fundamentais:

- 1. Salvação pela graça:** todas as histórias destacam o amor imerecido de Deus.
- 2. Desenvolvimento do caráter:** as lições promovem virtudes cristãs.
- 3. Envolvimento missionário:** crianças e adolescentes são desafiados a compartilhar sua fé (Efésios 2:4-5).

Nesse sentido, White (2013) defende que *“a verdadeira educação é mais do que a busca de um curso de estudo. É mais do que a preparação para a vida presente. Ela tem a ver com o ser inteiro”* (p. 13). Essa visão integral do ser humano se alinha perfeitamente com a proposta do currículo **Vivos em Jesus**. Ainda a mesma autora em sua conexão com a Metodologia Ativa e Bloom afirma que *“Não basta que o professor explique ou que o aluno apenas creia; é necessário despertar a investigação...”*. (6T, p. 154)

É fundamental destacar a importância dos níveis de compreender, aplicar e avaliar. *“A educação que consiste no mero treinamento da memória, desencorajando o pensamento independente, exerce uma influência moral cujo valor é pouco reconhecido”* (Educação, p. 230); uma vez que o ensino centrado apenas na memorização enfraquece a tomada de decisão e a autonomia. Isto é feito por meio de um planejamento de aula integrado, que traduz a teoria em uma sequência didática prática e eficaz.

Utilize semanalmente as orientações do Manual do Professor da Escola Sabatina; nele você encontrará o planejamento pedagógico eficaz, no qual os objetivos estão integrados às atividades e aos recursos propostos, com a finalidade de fortalecer a fé de crianças e adolescentes. Para isso, é essencial que o professor:

- Identifique qual é o objetivo, tenha clareza do que a criança precisa saber, sentir e fazer com a aprendizagem específica daquela semana.
- Selecione conteúdos, atividades e recursos relevantes que estão conectados à realidade dos alunos.
- Estruture atividades diversificadas, que permitam investigação,



prática, colaboração e reflexão.

Um planejamento integrado exige ferramentas visuais e organizadas que auxiliem o professor na sua aplicação. Para ilustrar como a teoria se materializa, apresentamos a seguir quadros-resumo que detalham a aplicação das METODOLOGIAS ATIVAS no tema “A Criação”.

### TEMA: A CRIAÇÃO — GÊNESIS 1.

#### QUADRO-RESUMO 1: As 4 etapas da Aprendizagem Ativa.

| ETAPA                    | OBJETIVO                  | PROCESSOS INSTRUCCIONAIS  | EXEMPLO: CRIAÇÃO                                |
|--------------------------|---------------------------|---|---|
| 1. CONTEXTUALIZAÇÃO      | Conectar com a realidade. | Situação real ou concreta, explorar conhecimentos prévios.        | Levar uma flor e perguntar: “Quem fez isso?”    |
| 2. PROBLEMATIZAÇÃO       | Gerar curiosidade.        | Criar dúvidas, elaborar problemas, confrontar opiniões.           | “E se Deus não tivesse criado o sol?”           |
| 3. DESENVOLVIMENTO       | Vivência prática.         | Sequência didática, diferentes estratégias e recursos.            | Dramatização, jogos, atividades em grupo.       |
| 4. FECHAMENTO/ AVALIAÇÃO | Aplicar à vida.           | Retomar o problema, apresentar soluções, verificar aprendizagens. | “O que você pode fazer para cuidar da criação?” |

O quadro acima oferece um panorama geral das estratégias. Para aprofundar e customizar a aplicação de acordo com a maturidade de cada grupo, é crucial entender as particularidades de cada faixa etária, detalhando as bases neuropsicológicas e as estratégias mais adequadas. Em cada faixa etária, é possível contextualizar a história bíblica no cotidiano da criança; a problematização desperta o questionamento; o desenvolvimento do tema permite a aplicação e o fechamento a consolidação da aprendizagem.

#### QUADRO-RESUMO 2: Exemplo de atividades de Metodologias Ativas na Escola Sabatina por faixa etária.

| FAIXA ETÁRIA                   | BASE DO APRENDIZADO                 | ESTRATÉGIAS ATIVAS  | PRINCÍPIO-CHAVE   | EXEMPLO: CRIAÇÃO  |
|--------------------------------|-------------------------------------|---|---|---|
| BEBÊS E INICIANTE (0 a 3 anos) | Afeto, rotina, repetição, sentidos. | Histórias curtas com objetos, canções com gestos, ambiente acolhedor.   | O bebê aprende sobre Jesus através da confiança e do cuidado.           | Tocar em uma flor enquanto ouvem: “Deus fez a flor para mim”. |
| INFANTIS (4 a 6 anos)          | Curiosidade, movimento, narrativa.  | Dramatizações, jogos com imagens, atividades artísticas.                | A criança aprende ao explorar, brincar e imaginar-se parte da história. | Representar sol e lua com lanternas e papéis coloridos.       |
| PRIMÁRIOS (7 a 9 anos)         | Pensamento lógico, memória, grupo.  | Estudos bíblicos investigativos, trabalho em grupo, projetos de missão. | A criança aprende ao descobrir por si mesma e aplicar a Palavra.        | Ler Gênesis 1 em grupos e explicar a importância da criação.  |

## BEBÊS E INICIANTES (0 A 3 ANOS)

| ELEMENTO              | DETALHAMENTO PRÁTICO   |
|-----------------------|--|
| BASE NEUROPSICOLÓGICA | - Desenvolvimento sensorio-motor, vínculo afetivo como base de segurança.  |
| ESTRATÉGIAS ATIVAS    | - Objetos reais para tocar e explorar.<br>- Canções repetitivas com gestos.<br>- Histórias curtas (2-3 minutos).<br>- Contato visual e físico. |
| AMBIENTE IDEAL        | - Cantinho acolhedor, tapete macio, poucos estímulos visuais.  |
| EXEMPLO: CRIAÇÃO      | - Caixa sensorial com elementos naturais.<br>- Frase chave: “Deus fez a flor para mim”.<br>- Música: “Deus fez tudo” (melodia simples).        |
| AVALIAÇÃO             | - Observar engajamento sensorial e reconhecimento de rotinas.<br>- Apresente Jesus no cotidiano delas.   |

## INFANTIS (4 A 6 ANOS)

| ELEMENTO              | DETALHAMENTO PRÁTICO   |
|-----------------------|--|
| BASE NEUROPSICOLÓGICA | - Pensamento simbólico, egocentrismo em declínio, imaginação fértil.   |
| ESTRATÉGIAS ATIVAS    | - Dramatizações simples.<br>- Jogos de perguntas com imagens.<br>- Atividades artísticas livres.<br>- Circuitos de movimento.  |
| AMBIENTE IDEAL        | - Espaço para movimentação, cantinho de fantasias, materiais artísticos.   |
| EXEMPLO: CRIAÇÃO      | - Bonecos dos animais, objetos, caixa multissensorial.<br>- Desenho livre da natureza.   |
| AVALIAÇÃO             | - Participação nas dramatizações e capacidade de contar a história com suas palavras.<br>- Compartilhe situações da vida escolar como perdão, bondade e honestidade. |

## PRIMÁRIOS (7 A 9 ANOS)

| ELEMENTO              | DETALHAMENTO PRÁTICO  |
|-----------------------|---|
| BASE NEUROPSICOLÓGICA | - Operações concretas, pensamento lógico inicial, senso de justiça.   |
| ESTRATÉGIAS ATIVAS    | - Estudos bíblicos investigativos.<br>- Projetos em pequenos grupos.<br>- Debates guiados.<br>- Pesquisas simples.    |
| AMBIENTE IDEAL        | - Mesas para trabalho em grupo, biblioteca infantil, espaço para apresentações.                                       |
| EXEMPLO: CRIAÇÃO      | - Pesquisa: Por que precisamos do sol?<br>- Debate: Como cuidar da criação?<br>- Projeto: Jardim da Escola Sabatina.  |
| AVALIAÇÃO             | - Capacidade de aplicar princípios bíblicos em situações do cotidiano.<br>- Conexão com temas da comunidade e missão. |

Conhecendo as especificidades de cada idade, podemos agora refinar nosso planejamento para garantir que ele estimule diferentes níveis de pensamento. A integração dos oito passos do currículo **Vivos em Jesus** com a Taxonomia de Bloom e a Metodologia Ativa, oferece um roteiro poderoso para alcançar esse objetivo e estimular o pensamento profundo sobre verdades bíblicas.



**QUADRO-RESUMO 3:** Integração dos 8 passos do Vivos em Jesus com a Taxonomia de Bloom e a Metodologia Ativa.

| PASSO DO CURRÍCULO                | NÍVEL DE BLOOM       | METODOLOGIA ATIVA  | EXEMPLO PRÁTICO  |
|-----------------------------------|----------------------|--|--|
| 1. CONHEÇA COMO A CRIANÇA APRENDE | Lembrar/Compreender. | Ativar conhecimentos prévios, relacionados a experiências que as crianças vivenciaram. Algo semelhante com o conteúdo de uma história. | - Bebês: músicas e figuras.<br>- Primários: murais sobre criação.                |
| 2. CONHEÇA O OBJETIVO DA LIÇÃO    | Compreender.         | Clarear o alvo da aprendizagem.  | "Hoje vamos aprender que Deus é o Criador de tudo."                              |
| 3. SEJA ENTUSIASMADO              | Aplicar.             | Gerar motivação e segurança emocional.   | Cantar músicas animadas sobre o amor de Deus.                                    |
| 4. ENVOLVA OS ALUNOS              | Analisar.            | Dramatizações, jogos, rodas de conversa.   | Grupos discutem: "E se Abraão não tivesse confiado?"                             |
| 5. FOCHE NA APRENDIZAGEM          | Aplicar/Analisar.    | Vivência prática da lição.   | Desenhar algo da natureza que revela o cuidado de Deus.                          |
| 6. INCENTIVE O PENSAMENTO         | Avaliar.             | Perguntas abertas, reflexão.   | "O que essa história me ensina sobre Deus?"                                      |
| 7. APLICAÇÃO PRÁTICA              | Criar.               | Conectar Bíblia com o dia a dia.   | Criar "cartão da promessa" após estudar o arco-íris.                             |
| 8. DIVERSIFIQUE O ENSINO          | Todos os níveis.     | Materiais visuais, atividades motoras, músicas.  | - Visuais: figuras.<br>- Auditivas: histórias.<br>- Cinestésicas: montar a arca. |

Esta integração entre o currículo, a taxonomia e a metodologia ativa fornecem a elaboração de perguntas mais robustas. Para transformar aprendizagem em hábitos espirituais, o professor precisa viver o que ensina.

# 5. INTEGRAÇÃO PRÁTICA: QUADROS-RESUMO E MATERIAIS COMPLEMENTARES

Sobre os fundamentos da Aprendizagem Ativa, White, E. G. ressalta que “Os professores devem guiar os alunos para que pensem e compreendam claramente a verdade por si mesmos. Não basta que o professor explique ou que o aluno apenas creia; é necessário despertar a investigação...” (6T, p. 154). Esta citação se relaciona diretamente com os níveis de Compreender, Aplicar e Avaliar da Taxonomia de Bloom, e com as etapas de Problematização e Desenvolvimento das metodologias ativas.

Para demonstrar a aplicação dos pilares discutidos, apresentaremos a seguir, um resumo do que será discutido neste capítulo, por meio de uma matriz de planejamento para a “História do Dilúvio”.

## QUADRO-RESUMO 4: Matriz de Planejamento.

Exemplo completo: A História do Dilúvio.

| ELEMENTO                 | APLICAÇÃO PRÁTICA  |
|--------------------------|--|
| METODOLOGIA ATIVA        | - Investigação em grupos sobre a arca, simulação da construção, dramatização da entrada dos animais.   |
| TAXONOMIA DE BLOOM       | - Lembrar: nomes dos animais e números.<br>- Analisar: comparar a obediência de Noé com a desobediência dos contemporâneos.<br>- Criar: elaborar um “contrato de obediência” com Deus. |
| CURRÍCULO VIVOS EM JESUS | - Graça: salvação pela fé, não por méritos.<br>- Caráter: obediência e perseverança.<br>- Missão: compartilhar a promessa do arco-íris.  |
| POR FAIXA ETÁRIA         | - Bebês e Iniciantes: barquinhos de papel na água.<br>- Infantis: dramatizar sons dos animais.<br>- Primários: pesquisar medidas da arca e significado.                                |

A matriz oferece uma visão macro do planejamento. Para que o professor execute cada momento da aula com excelência, é necessário detalhar o passo a passo das quatro etapas da Aprendizagem Ativa, mostrando a dinâmica e a progressão de cada fase.

Perguntar transforma vidas. Sempre que Jesus queria gerar uma reflexão ou ensinar algo transformador, utilizava perguntas. Apresentaremos a seguir, exemplos de como o professor pode usar perguntas antes, durante e depois de fazer o aprofundamento da lição da Escola Sabatina. O objetivo dessas perguntas, com diferentes graus de aprofundamento, é promover a ativação cognitiva, ampliar a compreensão, nutrir espiritualmente as nossas crianças e, conseqüentemente, fortalecer a fé.

Que estratégias ou perguntas podem ser utilizadas pelo professor para estimular o pensamento profundo e levar os alunos a níveis mais elevados de reflexão? Observe a seguir um guia sugestivo de perguntas para aprofundar a compreensão das histórias bíblicas:

**Nível 1 – Lembrar:** Quem são os personagens principais? Onde aconteceu a história? O que aconteceu primeiro/depois?

**Nível 2 – Compreender:** Conte esta história para um amigo que não a conhece. Qual é a mensagem principal?

**Nível 3 – Aplicar:** Como esta história se relaciona com sua vida? O que você faria no lugar do personagem?

**Nível 4 – Analisar:** Por que o personagem agiu assim? Quais as causas e consequências desta história?

**Nível 5 – Avaliar:** Você concorda com as atitudes do personagem? Por quê? O que esta história nos ensina sobre Deus?

**Nível 6 – Criar:** Como você recontaria esta história hoje? Que final alternativo você daria?

A matriz de Bloom garante variedade e profundidade cognitiva. Para consolidar todo esse planejamento em um instrumento de trabalho claro e pronto para o uso, o Manual do Professor contém o plano de aula que integra os três pilares: **graça, caráter e missão**. Ele serve como um guia prático e inspirador para o professor.

Observe a tabela a seguir para entender como o professor pode guiar o pensamento e a compreensão dos alunos. Considerar a Taxonomia de Bloom no estudo da lição da Escola Sabatina significa promover maior compreensão da Bíblia. As perguntas despertam a investigação e levam o aluno a aprofundar seus pensamentos e expressar as verdades bíblicas com suas próprias palavras.

## TAXONOMIA DE BLOOM

|  |   |
|--|---|
|  <p><b>CRIAR</b><br/>Atua como um inventor para gerar novas ideias, produtos ou formas de fazer as coisas.</p>                  | <p>Criar • Melhorar • Inventar • Prever • Sintetizar • Modificar</p>                                |
|  <p><b>AVALIAR</b><br/>Atua como um juiz para avaliar testes, tomar e justificar uma decisão.</p>                               | <p>Decidir • Justificar • Recomendar • Argumentar (a favor/contra) • Priorizar • Concluir</p>       |
|  <p><b>ANALISAR</b><br/>Atua como uma lupa para examinar de perto as diferentes partes de uma situação, problema ou objeto.</p> | <p>Discutir • Investigar • Desconstruir • Identificar • Argumentar (sobre) • Resumir (complexo)</p> |
|  <p><b>APLICAR</b><br/>Atua para aplicar novas habilidades, regras e ideias a situações relacionadas e novas.</p>               | <p>Demonstrar • Calcular • Praticar • Resolver • Editar • Compilar</p>                              |
|  <p><b>ENTENDER</b><br/>Atua como um especialista para mostrar compreensão de palavras e ideias.</p>                            | <p>Classificar • Compreender • Reconhecer • Explicar • Resumir (básico) • Esquematizar</p>          |
|  <p><b>MEMORIZAR</b><br/>Atua como uma base de dados para memorizar ações, informação e dados.</p>                              | <p>Listar • Associar • Recordar • Memorizar • Rotular • Repetir • Definir</p>                       |

Fonte: Nina Atcheson, 2025.



O Manual do Professor concretiza a teoria nas estratégias que serão utilizadas na classe da Escola Sabatina. Contudo, o processo de ensino-aprendizagem é dinâmico e requer verificação constante. Por isso, a avaliação do processo é etapa crucial para medir não só o que a criança aprendeu, mas também como esse aprendizado se manifesta em sua vida.

A avaliação deve verificar se a criança: **1.** Compreendeu a mensagem bíblica (Bloom: Compreender); **2.** Conectou a história com sua vida (Metodologias Ativas); **3.** Aplicou os princípios aprendidos (currículo **Vivos em Jesus**).

A avaliação contínua nos mostra a efetividade do método. Para que essa efetividade seja significativa, é imprescindível a formação de professores, que é o alicerce para a aplicação bem-sucedida de toda essa proposta.

Berbel (2011) ressalta que a aplicação bem-sucedida dessas estratégias requer professores capacitados e reflexivos. A formação continuada deve incluir o estudo das Metodologias Ativas, a prática da Taxonomia de Bloom no planejamento de aulas e a compreensão profunda da filosofia do currículo **Vivos em Jesus**.

A capacitação dos professores os prepara para a ação. Para apoiá-los na missão de acompanhar e documentar o crescimento integral de cada criança, foi desenvolvido um kit completo de ferramentas pedagógicas, composto por materiais de observação, registro e reconhecimento, que serão apresentados nos quadros a seguir.

| FICHA DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR        |   |              |
|---|---|--------------|
| NOME: _____ DATA: ____ / ____ / ____    |   |              |
| TEMA: _____                             |   |              |
| COMPETÊNCIA:                            | ✓ | OBSERVAÇÕES: |
| Participa ativamente.                   |   |              |
| Compreende a história.                  |   |              |
| Faz conexões com a vida.                |   |              |
| Colabora com o grupo.                   |   |              |
| Aplica princípios bíblicos.             |   |              |
| Demonstra criatividade.                 |   |              |
| Compromisso prático assumido: _____     |   |              |
| Acompanhamento na próxima semana: _____ |   |              |



**CARTÃO DE APLICAÇÃO PRÁTICA (modelo sugestivo)**

**MINHA MISSÃO ESTA SEMANA**

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**A história bíblica me ensinou que:**

- Deus cumpre Suas promessas.
- A obediência traz proteção.
- Minha fé pode ser testada.

**Esta semana vou:**

- Orar por coragem para obedecer.
- Falar de Deus para um amigo.
- Cuidar da criação de Deus.
- Outro: \_\_\_\_\_

**Versículo para decorar:**

*Assim fez Noé, conforme tudo o que Deus lhe ordenou. (Gênesis 6:22)*

Assinatura: \_\_\_\_\_



**MATERIAIS DE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO  
CERTIFICADOS DE RECONHECIMENTO**



**MODELO 1: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO ATIVA**

**CERTIFICADO DE HERÓI DA FÉ**

Concedido a: \_\_\_\_\_

Pela participação ativa e dedicada na Escola Sabatina Infantil, demonstrando interesse em aprender sobre Jesus e Sua Palavra.

Tema Destacado: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do Professor: \_\_\_\_\_

**DIÁRIO ESPIRITUAL DA CRIANÇA  
Modelo para Primários (7 a 9 anos)**

**MEU DIÁRIO COM JESUS**

**SEMANA DE** \_\_\_\_\_

 O QUE APRENDI HOJE: \_\_\_\_\_

 O QUE MAIS GOSTEI: \_\_\_\_\_

 MINHA ORAÇÃO ESPECIAL: \_\_\_\_\_

 **MINHA MISSÃO ESTA SEMANA:**

Segunda: \_\_\_\_\_

Terça: \_\_\_\_\_


Quarta: \_\_\_\_\_

Quinta: \_\_\_\_\_

Sexta: \_\_\_\_\_

Sábado: \_\_\_\_\_

 **VERSÍCULO DA SEMANA:** \_\_\_\_\_

 **DEUS ME AJUDOU QUANDO:** \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

Modelo simplificado para Infantis (4 a 6 anos)

## MEU CADERNINHO DE JESUS

HOJE É: \_\_\_\_\_

DESENHE O QUE APRENDEU HOJE:

### MINHA ORAÇÃO:

Obrigado, Deus, pela minha família.

Obrigado, Deus, pelos meus amigos.

Obrigado, Deus, pela natureza.

Obrigado por: \_\_\_\_\_

### EU QUERO:

Ser amigo de Jesus.

Ajudar alguém.

Cuidar da natureza.

### MEU VERSÍCULO:

Deus é \_\_\_\_\_ . (1 João 4:8)



## CARTÃO DE ENCORAJAMENTO PARA PAIS

### MENSAGEM PARA OS PAIS

Prezados pais de \_\_\_\_\_, queremos compartilhar algumas conquistas espirituais do(a) seu(sua) filho(a):

✦ CONQUISTAS DESTACADAS: \_\_\_\_\_

📖 VERSÍCULO QUE MAIS GOSTOU: \_\_\_\_\_

🌀 COMPROMISSO QUE ASSUMIU: \_\_\_\_\_

🙏 PEDIDO DE ORAÇÃO: \_\_\_\_\_

Juntos, família e igreja, podemos continuar incentivando a fé desta criança tão especial!

Com carinho,

Professor: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Estes materiais são sugestões de suporte para auxiliar o professor da Escola Sabatina, proporcionando: **1.** Avaliação contínua do progresso espiritual; **2.** Reconhecimento das conquistas das crianças e adolescentes; **3.** Comunicação eficaz com os pais; **4.** Estímulo visual para o crescimento na fé; **5.** Registro histórico do desenvolvimento. Os modelos apresentados acima são sugestivos, podem ser personalizados e reproduzidos conforme a necessidade de cada classe.

Todos os materiais e ferramentas apresentados convergem para um único propósito: transformar a experiência de aprendizagem da Bíblia, na Escola Sabatina, em uma jornada de fé significativa. Ao percorrer estas orientações pedagógicas, fica evidente como a integração proposta não é apenas um método, mas uma vivência educacional transformadora. Chegamos, assim, à nossa conclusão final. “Aquele que coopera com o propósito divino, transmitindo à juventude o conhecimento de Deus, e moldando-lhes o caráter em harmonia com o Seu, realiza uma elevada e nobre obra”. (Ellen G. White, Educação, p. 19)

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo **Vivos em Jesus** é um programa global de estudo sistemático da Bíblia, desenvolvido pela Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Seu objetivo é nutrir a vida espiritual das crianças e adolescentes, para que possam desenvolver um relacionamento vivo e duradouro com Jesus, por meio de um material didático que combina ensino bíblico, valores cristãos e práticas diárias. A maior mensagem que podemos transmitir a uma criança ou adolescente é a certeza de que eles são amados, valorizados e aceitos. É dessa segurança que nascem a identidade, o chamado e a missão.

A abordagem metodológica desse currículo é feita por faixa etária e por ciclos, permitindo que a aprendizagem seja um processo ativo de construção significativa conforme o desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças e adolescentes. O foco está na Aprendizagem Ativa. Em vez de mera memorização, nas lições da Escola Sabatina enfatiza-se a conexão pessoal com Jesus, estimulando a curiosidade, a experimentação e a aplicação prática dos princípios cristãos no cotidiano. Todas as semanas, crianças e adolescentes serão convidados a pensar e refletir sobre os três pilares: graça, desenvolvimento do caráter e missão.

O programa contém diversas estratégias de Aprendizagem Ativa, por meio de atividades desafiadoras, histórias instigantes, recursos interativos e Manual do Professor. Para cada semana, estão previstos recursos de apoio, além de capacitações para pais, professores e líderes, garantindo que todos tenham suporte para aplicar o currículo. Portanto, cada etapa de aprendizagem exige preparo diário, sustentado pelo Espírito Santo. A fé cresce em fases: primeiro ouvimos, depois acreditamos, vivemos e, por fim, compartilhamos.

A integração entre Metodologias Ativas, a Taxonomia de Bloom e o currículo **Vivos em Jesus**, constitui mais do que uma simples atualização pedagógica, representa um verdadeiro avanço transformador na educação cristã de crianças e adolescentes. Ao articular de maneira consciente como ensinar (por meio das Metodologias Ativas), como estruturar o pensamento (por meio da Taxonomia de Bloom) e por que e para que ensinar (a partir dos fundamentos e da missão do **Vivos em Jesus**), esta proposta transcende a simples transmissão de informação e promove uma aprendizagem significativa e transformadora.

Os resultados pretendidos vão além do acúmulo de conhecimento. Esta abordagem integra fé e ensino; fortalece a fé ao conectar a verdade bíblica à experiência pessoal e à descoberta ativa; constrói o caráter ao incentivar a reflexão, a análise e a aplicação de valores cristãos em situações reais; e fomenta o compromisso missionário ao despertar nas crianças o desejo natural de compartilhar, criar e multiplicar o que vivenciaram. Dessa forma, a Escola Sabatina deixa de ser um espaço de escuta passiva para se tornar um ambiente vivo de encontro com Deus, onde Sua Palavra é internalizada, vivenciada na prática e, conseqüentemente, compartilhada com autenticidade e alegria.

Em resumo, **Vivos em Jesus** não é apenas um conjunto de ferramentas metodológicas; é um currículo bíblico robusto, estruturado e centrado em crianças e adolescentes como protagonistas, que usa metodologias ativas, ciclos de idade e múltiplos recursos para criar um discipulado integral e transformador.

Que cada líder encontre neste currículo não apenas orientações, mas inspiração para formar gerações que conhecem, amam e seguem a Jesus.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alive in Jesus – Teacher’s Guide. Departamento de Ministérios da Criança da Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 2023.
- AUSUBEL, D. P. The Psychology of Meaningful Verbal Learning. Grune & Stratton, 1963.
- ANDERSON, L. W.; KRATHWOHL, D. R. Taxonomia de Bloom para objetivos educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BERBEL, N. A. N. Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- BLOOM, B. S. Taxonomy of Educational Objectives. New York: McKay, 1973.
- FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- MASINI, E. F. S.; MOREIRA, M. A. Aprendizagem Significativa: Condições para Ocorrência e Lacunas que Leva. Vetor, 2008.
- NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. The Theory Underlying Concept Maps and How to Construct and Use Them. Florida Institute for Human and Machine Cognition, 2010.
- WHITE, E. G. Educação. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2013.
- WHITE, Ellen G. Testemunhos para a Igreja. v. 6. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. p. 154.

